

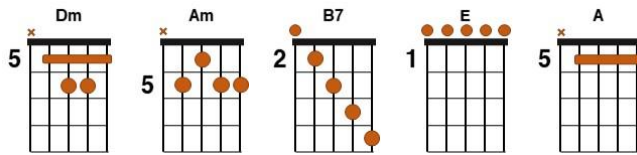


Sítio do Angelim

Bebendo pra Esquecer

Tião Carreiro / Nízio

Tango



.Em. .Am. .B7.
Falamos de mim por me ver sempre bebendo
.Em.
Mas os que falam não entendem a minha dor
.Am. .B7.
Hoje eu bebo é pra esquecer o que estou sofrendo
.Em.
Por uma ingrata que zombou do meu amor
Com falsidade ela arruinou a minha vida
.E. .Am.
Com falsas juras enganou meu coração
.Em.
Acreditei nesta infame tão fingida
.B7. .E. .B7. .E.
Por isso hoje vivo nessa solidão.

.E. .A. .B7.
A noite desce e eu entro para o meu quarto
.E.
Em desespero passo a noite acordado
.A. .B7.
Vejo sorrindo na parede o teu retrato
.E.
É o que resta do nosso amor fracassado
.A. .B7.
Nesse tormento mais uma noite se passa
.E.
De amargura saudade e desilusão
.Em. .Am.
Quantos cigarros destruídos em fumaça
.B7. .E. .B7. .E.
Pra aliviar o meu pobre coração



Sítio do Angelim

.E. .A. .B7.
Hoje eu vivo desprezado sem carinho
.E.
Meu sofrimento é amargo e profundo
.A. .B7.
Assim eu sigo a vagar triste e sozinho
.E.
Todos me chamam de boêmio vagabundo
.A. .B7.
Ela deixou-me pra viver na boemia
.E.
Hoje na vida sou um farrapo qualquer
.Em. .Am.
Esse é o fim de um homem que confia
.B7. .E. .B7. .E.
Nas juras falsas de uma hipócrita mulher